
Município de Alpiarça

Órgão: Câmara Municipal

Ata N.º 10/2024

7 de junho de 2024

Assunto: Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Início da reunião: 09h53m	Término da reunião: 11h00m
----------------------------------	-----------------------------------

Presidente da Câmara Municipal:

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

Vereadores da Câmara Municipal:

Jorge Manuel Claudino de Freitas

Ana Margarida Vences Rosa do Céu

João Pedro Costa Arraiolos

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Secretária:

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

--- Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Alpiarça, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a Presidência da Excelentíssima senhora Presidente Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e com a participação dos senhores Vereadores Jorge Manuel Claudino de Freitas, Ana Margarida Vences Rosa do Céu, João Pedro Costa Arraiolos e Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo. Secretariou a reunião Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do N.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte: -----

--- **Ponto 01 - Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 23 de maio de 2024 - N.º 9/2024 - Mandato 2021 – 2025. Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 02 - Proposta de Atribuição de Subsídio ao Núcleo de Amigos de Cicloturismo de Alpiarça. Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 03 - Construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores - Proposta de Deliberação - Aprovação do Relatório Final, Autorização de Adjudicação e Aprovação da Minuta do Contrato. Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 04 - Proposta de Início de Procedimentos - Alteração Simplificada ao Plano Diretor Municipal, Alteração Simplificada da Reserva Ecológica Nacional (REN) e Utilização Não Agrícola Nacional (RAN). Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 05 - Proposta de Atribuição de Subsídio ao Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho. Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 06 - Proposta de Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça. Para Deliberação.** -----

--- **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

--- A reunião foi aberta pela senhora Presidente da Câmara, eram nove horas e cinquenta e três minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia seis de junho de dois mil e vinte e quatro, com um total de disponibilidades de 3.984.391,42 euros (três milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa e um euros e quarenta e dois cêntimos). -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----



--- A senhora Presidente iniciou o período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores Vereadores. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e realçou alguns resultados desportivos no Concelho, do qual destacou o Campeonato Nacional de Desporto Escolar em Juniores, que o Duarte Galvão conseguiu conquistar, que é um feito de referência no âmbito desportivo, bem como um pódio na modalidade Boccia, com o Gonçalo Matias. Referiu alguns resultados no Clube Desportivo “Os Águias”, na modalidade de Seniores no Futebol conseguiram o Campeonato Distrital e a subida de divisão, tal como a subida de divisão e o Vice-Campeonato em Juvenis. E também os resultados desportivos de alguns campeonatos distritais na modalidade de ginástica que foram conseguidos, são todos resultados que os orgulham, em termos de representantes. Questionou em relação à Caixa Geral de Depósitos, o que está definido em termos temporais, porque reparou que pelo menos em duas noites estavam a decorrer obras e, portanto, nota-se que há alguma brevidade naquilo que é a concretização da transferência das instalações e da mudança. Questionou se a parte que o Município iria ficar, se foi adquirido ou será para arrendamento. Relativamente à situação das pessoas que estão a habitar as casas do Município, e que integram o processo da Estratégia Local de Habitação, gostaria de saber o futuro dessas pessoas que integram esse programa. Tendo em conta que existe uma grande preocupação em termos daquilo que será o seu futuro, quer no período das obras, quer após as obras, no sentido de que muitas dessas pessoas habitam nas casas há décadas e, algumas delas também com situações familiares complicadas. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que já era altura dos terrenos da Câmara estarem limpos, mais concretamente o terreno entre a Zona Industrial e a Estrada Nacional. Salientou que não desprezando todo o esforço dos trabalhadores da Câmara, mas constatou que as ruas estão com demasiadas ervas e as sarjetas estão entupidas. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que relativamente aos resultados desportivos atingidos por atletas do Concelho, associou-se às palavras do senhor Vereador João Arraiolos e congratulou todos. Referiu que é intenção do Município fazer uma distinção, que corresponde aos resultados conseguidos durante o ano a todos os atletas que, de alguma forma, tiveram algum destaque, quer em campeonatos regionais, quer em campeonatos nacionais. Assinalou que no âmbito do encerramento da época de Futebol relativamente às equipas dos Juvenis e dos Seniores, com a subida de Divisão e no caso dos Seniores, com o facto de terem sido campeões distritais, à semelhança do que fizeram quando houve a última subida de Divisão, a Câmara fará uma pequena cerimónia de entrega de um conjunto de lembranças. Frisou que é importante distinguir o esforço, que se faz diariamente para que esses



resultados sejam obtidos. Relativamente à Caixa Geral de Depósitos, o Município vai adquirir o prédio da Caixa Geral de Depósitos na sua totalidade, quem irá ficar arrendatário ou inquilino da Câmara será a Caixa Geral de Depósitos, ou seja, o espaço que a mesma está a fazer a adaptação para funcionar enquanto agência também vai ser do Município, mas vai estar arrendada à Caixa Geral de Depósitos durante todo o período de transição da propriedade para a Câmara. Frisou que a Câmara mandou fazer uma avaliação independente ao prédio, sendo que a Caixa Geral de Depósitos fez a sua própria avaliação e determinaram um valor para a alienação e, portanto, para a compra por parte da Câmara iriam pagar um primeiro sinal e fazer reforços de sinal no montante de 30.000,00€ por ano, até ao final de 2029. Referiu que é um período que entram em carência do empréstimo de saneamento financeiro e, que vai permitir ter outra maleabilidade financeira para poderem, eventualmente, fazer um empréstimo para o efeito. Relativamente ao posto de atendimento da Caixa Geral de Depósitos, a mesma está em fase de término das obras e, portanto, está previsto abrir ao público na próxima semana. Mencionou a quantidade, qualidade e complexidade de serviços que vai ser possível fazer naquele posto de atendimento, uma vez que a Caixa Geral de Depósitos fez um investimento substancial em máquinas novas, estas máquinas do ponto de vista das transações bancárias vão estar capacitadas para todos os serviços. Informou que numa primeira fase, uma ou duas pessoas vão ficar no posto de atendimento a dar apoio relativamente às questões de funcionamento das máquinas, no sentido de conseguirem ultrapassar algumas dificuldades que tenham na utilização dos equipamentos que estão colocados. Relativamente à Estratégia Local de Habitação, sobretudo a habitação social, que é propriedade do Município, ainda sem terem qualquer tipo de transferência financeira, avançaram com a elaboração dos projetos que estão completamente finalizados, ou seja, assim que tiverem o aval por parte do IHRU e por parte da tutela estão em condições de lançar o concurso para realizar as obras. Mencionou que foi promovida uma reunião com todos os moradores do bairro, cujas casas vão ser intervencionadas, onde foi transmitido exatamente o que vai ser feito e quais é que são as consequências do que vai ser feito. Relativamente ao alojamento temporário, enquanto as obras estiverem em curso, naquela altura, não tinham ainda o feedback quanto à possibilidade de incluírem na estratégia, em termos financeiros, a contratação de casas. Posteriormente, surgiu a indicação de que se colocassem casas móveis de modo a ter as pessoas alojadas, enquanto estão a fazer obras, os custos com o alojamento temporário das pessoas estão compreendidos também na estratégia. Informou que o compromisso que assumiram com as pessoas, até porque os prazos para execução destas obras são curtos, foi que esta circunstância de estarem temporariamente alojadas não tinha quaisquer custos para nenhuma das pessoas que vai ver as suas casas reabilitadas, as pessoas têm contratos em vigor, todas elas se vão manter independentemente de estarem há menos tempo, ou há



mais tempo, enquanto inquilinos daquelas daquelas casas e tendo as condições ou mantendo as condições que já têm, pelo menos na sua maioria, para usufruir de habitação social, as pessoas vão manter os contratos. Referiu que havia um período em que as pessoas não vão estar a pagar, porque não vão estar a viver nas casas, em que se suspende a execução do contrato durante aquele período, sendo que os termos de atualização das rendas são os mesmos que existem e, portanto, não vai haver nenhum acréscimo de renda por ter havido obras nas casas. Relativamente à limpeza urbana, os trabalhadores apesar de serem sempre insuficientes têm tentado percorrer todo o espaço do Concelho, de forma a que consigam ter o mesmo em condições de limpeza, quer das ervas, quer do espaço público em geral. Saliu que adquiriram maquinaria nova e uma série de equipamentos, que são manuseados pessoalmente, bem como fardas para os trabalhadores. Mencionou que organizaram o trabalho num serviço específico com um coordenador específico, só dedicado a esta área. Frisou que não conseguiam chegar a todo o lado, muito menos com estas transições em termos de clima, sendo o Concelho extenso com muita área e zonas rurais. Referiu que tinham o propósito de reforçar a equipa de trabalhadores, que estava a desempenhar estas funções, de forma a que possam organizar trabalho para que o mesmo possa ser mais eficaz, nomeadamente com um processo de contratualização com a Junta de Freguesia relativamente a alguns espaços em concreto. Relativamente à limpeza dos terrenos da Câmara, no âmbito da preparação para combate aos incêndios rurais e florestais, a limpeza foi feita antes de notificarem os proprietários particulares para fazer a limpeza dos terrenos particulares. -----

--- O senhor Vereador Jorge Freitas tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que nessa parte da Zona Industrial, foram feitas umas faixas de proteção e não se terminou por falta de tempo. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que em relação à aquisição do edifício da Caixa Geral de Depósitos vai haver um reforço de 30.000,00€ anuais até 2029 e, questionou se vai haver uma entrada inicial. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que a entrada é a título de sinal e princípio de pagamento e, depois são reforços do sinal, sendo que a entrada é a mesma, 30.000,00€ por ano até ao final de 2029, com o compromisso de fazer a escritura definitiva pagando o remanescente, o que não estiver pago até essa data. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra e questionou se a Caixa Geral de Depósitos, deixa de ser uma agência e passa a ser um posto de atendimento. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que não sabia se a Caixa Geral de Depósitos iria mudar a designação, uma vez que foi uma expressão que utilizou. Frisou que a Caixa Geral de Depósitos vai



funcionar nos mesmos moldes que estava a funcionar, só que num espaço mais pequeno, com outro tipo de equipamentos de apoio e de serviços. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que deixa de haver tesouraria, em que somente as máquinas vão poder receber e levantar dinheiro. Frisou que um banco público vai fazer com que as pessoas se afastem. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que as pessoas não se podem afastar muito porque não podem mudar de banco, ou seja, mudando de banco têm exatamente nos outros bancos a mesma situação. Mencionou que tem pouquíssima ou nenhuma influência, relativamente à Direção que os Administradores da Caixa Geral de Depósitos possuem. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que a senhora Presidente podia ter alguma influência, se houvesse um esforço para mobilizar a população para essa influência como aconteceu noutras circunstâncias, nomeadamente com os CTT. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que a situação da Caixa Geral de Depósitos, já se passa há imenso tempo, tendo em conta que não havia atendimento à tarde, bem como um conjunto de serviços que só poderia ser feito em Almeirim ou em Santarém. Mencionou que o esforço maior do Município é garantir que a Caixa Geral de Depósitos tem condições, adquirindo o edifício que faz falta para o Arquivo Municipal. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que gostaria de saber quantos contentores iriam ser usufruídos temporariamente pelas pessoas do 1.º Direito, bem como a sua localização. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que, neste momento, é impossível saber quantos contentores iriam ser necessários, uma vez que as casas não vão ser reabilitadas todas ao mesmo tempo, iria ser por fases. Frisou que iriam começar por fazer um conjunto de casas, depois alojam essas pessoas temporariamente e, quando as obras estiverem terminadas passam para outro conjunto de casas. Relativamente à localização, o compromisso que assumiram com as pessoas foi de tentar encontrar uns lotes de terreno, alguns são do Município, outros são particulares naquela zona. Mencionou que é muito provável, que iriam arrendar o espaço de lotes que não estão construídos nas imediações para colocação dos contentores, de forma a que as pessoas fiquem na maior proximidade possível das suas casas. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que gostaria de saber em relação às casas do Bairro da Igreja, se as pessoas não iriam ser realojadas. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que as casas do Bairro da Igreja não são do Município, tendo em conta que as pessoas que lá estão alojadas não pagam qualquer renda. Frisou que a Igreja entendeu



celebrar com as pessoas contratos de comodato, ou seja, as pessoas que habitam nessas casas não têm critérios do ponto de vista social, para terem acesso a uma habitação social. Independentemente dessa situação, as pessoas quando tiverem que sair dessas casas não vão ficar na rua, o Município em conjunto com a Ação Social organizará uma solução, de maneira que as pessoas possam ter uma casa para ficar, enquanto as casas estão a ser recuperadas. -----

--- **Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:** -----

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

--- **Ponto 01 – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 23 de maio de 2024 - N.º 9/2024 - Mandato 2021 – 2025.** -----

--- **Deliberação:** A proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 23 de maio de 2024 - N.º 9/2024 - Mandato 2021 – 2025, foi aprovada por unanimidade depois das alterações efetuadas. -----

--- **Ponto 02 – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Núcleo de Amigos de Cicloturismo de Alpiarça.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o Núcleo de Amigos de Cicloturismo de Alpiarça solicitou um pedido de apoio, para a realização de algumas das suas atividades à Câmara Municipal. Apresentou o plano de atividades com algum atraso, mas com o elenco das atividades que pretende desenvolver e o que se propõe é atribuir o montante de 500,00€, depois de efetuada a análise às realizações que pretende efetuar e que se encontram esplanadas nesse plano de atividades. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Atribuição de Subsídio ao Núcleo de Amigos de Cicloturismo de Alpiarça, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 03 – Construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores - Proposta de Deliberação - Aprovação do Relatório Final, Autorização de Adjudicação e Aprovação da Minuta do Contrato.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que apresentaram uma candidatura para a construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores ao PRR e, foi atribuída essa possibilidade nas condições que estão descritas no primeiro contrato assinado. Salientou que lançaram o concurso público respetivo, foram cumpridos os requisitos legais para esse efeito, períodos de audiências prévias, de esclarecimento e de questões. Frisou que decorrido o prazo para audiência prévia, o júri do procedimento elaborou relatório final para ser submetido à apreciação e aprovação deste órgão e posterior disponibilização junto dos concorrentes, de acordo com a legislação em vigor, no qual o júri mantém a proposta de adjudicação. Salientou que a proposta apresentada pelo concorrente é “Eco Demo



- Demolições, Ecologia e Construção S.A.”, pelo valor de 2.117.979,48€, acrescidos de IVA à taxa em vigor foi a proposta melhor classificada no procedimento e, assim sendo, pretende-se que seja aprovado o relatório final elaborado pelo júri, que se autorize a adjudicação à empresa “Eco Demo - Demolições, Ecologia e Construção S.A.” pelo montante apresentado e que seja aprovada a minuta do contrato de empreitada da Unidade de Saúde Familiar e Arranjos Exteriores. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que este é um projeto importante para o Município e estão, essencialmente, a aprovar o relatório final de adjudicação. Frisou que a sua posição tem sido sempre de aprovação, em termos deste investimento e considerando tudo aquilo que foi análise por parte do júri e daquilo que é a valia técnica em termos da sua pontuação, porque o prazo e o preço são evidentes e têm a sua percentagem em termos de pontuação, não têm nada a obstar àquilo que é proposto. Salientou que estão reunidas as condições, para que este investimento se concretize da melhor forma. -----

--- **Deliberação:** A Construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores - Proposta de Deliberação - Aprovação do Relatório Final, Autorização de Adjudicação e Aprovação da Minuta do Contrato, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 04 – Proposta de Início de Procedimentos - Alteração Simplificada ao Plano Diretor Municipal, Alteração Simplificada da Reserva Ecológica Nacional (REN) e Utilização Não Agrícola Nacional (RAN).** ---

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que tiveram alguns constrangimentos, uma vez que a empresa que estava a realizar a proposta de revisão do PDM tinha um atraso substancial relativamente àquilo que era a prontidão e os prazos, que estavam a ser colocados em cima da mesa para entregar o trabalho. Mencionou que chegaram a um entendimento com a empresa “ARESTA” para proceder à realização do trabalho, tiveram que rever contratos, bem como um acréscimo de custos, porque havia uma série de situações que não estavam contempladas anteriormente. Entenderam que era preferível manter a empresa, porque já havia uma parte do trabalho efetivamente realizado do que estarem a deixar para trás todo este trabalho e adjudicar de novo a outra entidade, que pudesse fazer o mesmo. Salientou que entregaram a proposta de revisão do PDM e já receberam os pareceres, seriam analisados no sentido de proceder às correções que vêm indicadas nalguns deles, sobretudo às correções de ordem legal ou legislativa. Referiu que a intenção do Município é não entrar em processo de consensualização, uma vez que o Simplex não obriga a que essa fase agora aconteça e, portanto, depois das correções vão colocar o novo plano em consulta pública. Frisou que apesar de estarem na fase final de revisão do PDM, para garantir os dois investimentos que estão previstos para a Zona Industrial, um deles por parte da Suprema e, outro por parte da Lagoalva, há que fazer um conjunto de procedimentos, no sentido de proceder a



alterações ao PDM, que está em vigor. Referiu que este processo é muito complexo e têm tido reuniões sucessivas com CCDR LVT, investidores, juristas e com a empresa que trabalhou numa primeira fase com todo o processo das medidas provisórias. Mencionou que por indicação da CCDR LVT, o processo pode ser aproveitado até um determinado ponto, já que tem que se fazer uma alteração simplificada ao plano diretor, mais uma alteração simplificada da reserva ecológica e mais um pedido de utilização não agrícola do solo. Salientou que este investimento efetivo vai permitir que os investimentos que estão pendentes sejam feitos e criam postos de trabalho, criam mais-valia do ponto de vista das capacidades industriais que estão colocadas no Concelho e não deve ser descurado. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que fica surpreendido pela simplicidade com que se fala sobre a forma como se ultrapassa e se resolve estes pontos, sendo que por vezes, basta mudar a legislação, o Governo ou a Direção da CCDR LVT e há pontos que vão ter que ser refeitos e revistos e, portanto, não é compatível com a necessidade que existe, em termos temporais dos investimentos que são feitos. Frisou que enquanto órgão, só lhe resta votar a favor para tentar simplificar, aquilo que é a morosidade de todo este processo. Questionou, ainda qual é o investimento previsto da Quinta da Lagoalva. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que, relativamente ao investimento que está solicitado pela Quinta da Lagoalva, é a construção de Adega nova, porque aparentemente já não têm capacidade na antiga para fazer face ao aumento da produção e armazenamento. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Início de Procedimentos - Alteração Simplificada ao Plano Diretor Municipal, Alteração Simplificada da Reserva Ecológica Nacional (REN) e Utilização Não Agrícola Nacional (RAN), foi aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 05 – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho.**---

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho realizará nos próximos dias 5, 6 e 7 de julho as festas anuais, sendo que toda a organização das festas é responsabilidade da Direção do Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho, uma das formas de investimento do Município no desenvolvimento social, cultural e desportivo do Concelho é a atribuição de apoios financeiros para a manutenção da atividade das associações. Propõe-se que a Câmara Municipal atribua um montante de 1.500,00€ ao Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho para fazer face a despesa com a organização das festas do Casalinho. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que quer neste ponto, quer no ponto seguinte, estavam a aprovar apoios direcionados a uma atividade específica, neste caso as festas do Casalinho, no ponto seguinte a prova de Atletismo integrada numa festividade do Município e, portanto,



não deixa de realçar que recentemente aprovaram os apoios às Associações e Coletividades, onde esta Coletividade está incluída. Mencionou que a festa do Casalinho, é uma atividade com regularidade e poderia perfeitamente integrar o plano de atividades. No ponto seguinte, talvez se compreenda não estar previsto fazer uma prova de Atletismo. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que só não integrou porque não tinham ainda a perspetiva total de custos. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Atribuição de Subsídio ao Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 06 - Proposta de Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que é a primeira vez que realizam esta prova, a mesma não vinha no plano de atividades. Informou que o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça estará envolvido na realização da 1.ª Mini e Meia Maratona “Alpiarça Terra de Melão”, a realizar no próximo dia 23 de junho, inserida no primeiro Festival Gastronómico “Sabores do Campo e da Charneca Ribatejana”. Saliu que a atribuição de prémios é feita pelo Clube e, portanto, uma das formas de investimento do Município é a atribuição deste tipo de apoios. Desta forma, propõe-se que se atribua um subsídio no montante de 1.750,00€ ao Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça, para a atribuição de prémios aos participantes na 1.ª Mini e Meia Maratona “Alpiarça Terra de Melão”. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- Não houve intervenção do público, uma vez que, não se encontrava público presente na sala. -----

--- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pela Presidente, eram 11h00m, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça, a redigi e vou assinar com a senhora Presidente. -----

A Presidente da Câmara Municipal

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes



A Técnica da Subunidade de Administração Geral

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

Assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao abrigo do Decreto-Lei nº 290-D/99 de 02 de agosto, na atual redação. Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

